



PERGUNTAS E RESPOSTAS EM
PEDIATRIA

DENNIS ALEXANDER RABELO BURNS
DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR



Copyright © 2016 Editora Manole Ltda., por meio de contrato com a Sociedade Brasileira de Pediatria.

Logotipo: Copyright © Sociedade Brasileira de Pediatria

Editor gestor: Walter Luiz Coutinho

Editora: Karin Gutz Inglez

Produção editorial: Cristiana Gonzaga S. Corrêa, Juliana Moraes e Thamires Araujo

Projeto gráfico: Visão Editorial

Diagramação: Fabiana Seto

Imagens do miolo: gentilmente cedidas pelos autores

Capa: Rafael Zemantauskas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Perguntas e respostas em pediatria / Dennis Alexander Rabelo

Burns, Dioclécio Campos Júnior,
[coordenadores]. – Barueri, SP : Manole, 2016.

Vários autores

Bibliografia

ISBN 978-85-204-4585-3

1. Medicina - Perguntas e respostas
2. Pediatria 3. Profissionais da saúde I. Burns,
Dennis. II. Campos Júnior, Dioclécio.

15-08619

CDD-618.92
NLM-WS 100

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria : Medicina 618.92

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, por qualquer processo, sem a permissão expressa dos editores.

É proibida a reprodução por xerox.

A Editora Manole é filiada à ABDR – Associação Brasileira de Direitos Reprográficos.

1ª edição – 2016

Direitos adquiridos pela:

Editora Manole Ltda.

Avenida Ceci, 672 – Tamboré

06460-120 – Barueri – SP – Brasil

Tel.: (11) 4196-6000 – Fax: (11) 4196-6021

www.manole.com.br

info@manole.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Este livro contempla as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

COORDENADORES

Dioclécio Campos Júnior

Mestre e Doutor pela Université Libre de Bruxelles, Bélgica. Professor Titular Emérito de Pediatria da Universidade de Brasília (UnB). Representante da Sociedade Brasileira de Pediatria no Global Pediatrics Education Consortium (GPEC).

Dennis Alexander Rabelo Burns

Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (Asbai). Certificado em Área de Atuação de Alergia e Imunologia Pediátrica pela SBP. Preceptor de Alergia e Imunologia Pediátrica do Hospital Universitário de Brasília (Hub-UnB). Diretor dos Departamentos Científicos da SBP.

e Reabilitação da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Presidente nos Triênios 2010-2012 e 2001-2003).

Ana Karina da Costa Dantas

Pediatra Especialista em Nefrologia Pediátrica. Mestre em Pediatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Professora de Pediatria e Médica Pediatra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Aramis Antonio Lopes Neto

Especialista em Pediatria pelo IPPMG-UFRJ.

Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho

Presidente do Departamento de Bioética da SBP. Colunista sobre Ética e Bioética da Revista Bioética do Conselho Federal de Medicina (CFM). Sócio-diretor da Empresa Pineschi Consultoria e Gestão. Membro do Conselho Editorial da Revista Bioética do CFM.

Carlindo de Souza Machado e Silva Filho

Especialista em Pediatria pela SBP. Professor Adjunto da Disciplina Saúde da Criança e do Adolescente e Bioética Médica na Universidade Iguazu. Diretor Adjunto de Defesa Profissional da SBP. Membro do Departamento Científico de Bioética da SBP.

Cassiano Rodrigues Isaac

Especialista em Oftalmologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor de Oftalmologia da Residência Médica em Oftalmologia no Hospital de Base do Distrito Federal. Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBrO). Membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP).

Danilo Blank

Professor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Elsa Regina Justo Giugliani

Especialista em Pediatria pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Mestre em Pediatria pela USP. Doutora em Pediatria pela USP. Professora Titular do Departamento de Pediatria

da Faculdade de Medicina da UFRS. Consultora em Lactação pelo International Board of Lactation Consultant Examiners. Membro do Comitê Nacional de Aleitamento Materno.

Elza Daniel de Mello

Médica pela Faculdade de Medicina da UFRGS com Residência Médica em Pediatria (3 anos) no HCPA. Mestre e Doutora em Pediatria pela UFRGS. Especialista em Pediatria pela SBP. Especialista em Nutrologia pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). Certificada na Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica e Gastroenterologia Pediátrica pela SBP. Professora Associada do Departamento de Pediatria da UFRGS. Membro do Departamento Científico de Nutrologia e Suporte Nutricional da SBP. Membro do Departamento de Pediatría da Abran. Membro da Diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS).

Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira

Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica e Nutrição Parenteral e Enteral em Pediatria. Doutora em Pediatria pelo Departamento de Pediatria da EPM-Unifesp. Pediatra da Disciplina de Nutrologia e Chefe do Setor de Suporte Nutricional e do Ambulatório de Dislipidemia da Disciplina Nutrologia do Departamento de Pediatria da EPM-Unifesp. Pesquisadora da Pós-graduação de Nutrição da Unifesp. Diretora Clínica da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do Instituto de Oncologia Pediátrica/Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (IOP-GRAACC-Unifesp). Membro do Departamento de Nutrição da SPSP e do Conselho Científico do Departamento de Nutrologia.

Gil Guerra Junior

Especialista em Endocrinologia Pediátrica pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (FCM-Unicamp). Mestre e Doutor em Pediatria pela FCM-Unicamp. Professor Titular do Departamento de Pediatria da FCM-Unicamp. Presidente do Departamento de Endocrinologia da SBP.

Hany Simon Júnior

Especialista em Pediatria. Médico do Pronto-socorro do Instituto da Criança do HC-FMUSP. Médico do Departamento de Emergência da SBP. Membro do Departamento de Emergência e da Diretoria de Cursos e Eventos da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

SEGURANÇA

*Danilo Blank
Marislaine Lumena de Mendonça
Renata Dejtiar Waksman
Aramis Antonio Lopes Neto*

QUESTÃO 1

Pré-escolar, 2 anos de idade, é sacudido violentamente por um de seus pais. Essa forma de violência pode causar o dano descrito em qual das alternativas?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Equimoses na região da mastoide.
- B Equimoses e petéquias nos membros superiores e na parte superior do tronco.
- C Hemorragias na retina.
- D Deslocamento da coluna cervical.
- E Fratura de escápula.

QUESTÃO 2

Com relação à negligência, qual a alternativa correta?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Não se trata de modalidade de violência contra a criança.
- B É uma forma de abuso rara em todos os níveis socioculturais.
- C Está sempre associada a fatores psicossociais.
- D Caracteriza-se por atos ou atitudes crônicos de omissão.
- E Não demonstra falta de vínculo dos responsáveis com seu filho.

QUESTÃO 3

Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, chega ao setor de emergência trazida por sua mãe que, muito aflita, conta que sua filha foi vítima de estupro por agressor desconhecido. A criança está abalada emocionalmente e tem laceração extensa de períneo; queixa-se de dor local intensa, o que dificulta a realização do exame clínico. Qual a conduta imediata em relação à menor?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Encaminhar à delegacia de polícia para preenchimento do boletim de ocorrência antes do exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML).
- B Encaminhar ao IML para exame de corpo de delito e emissão de laudo que se constituirá no relato médico com valor legal a ser considerado pelas instâncias judiciais.
- C Realizar todos os procedimentos médicos necessários, fazendo um registro minucioso da história, do exame físico e dos procedimentos no prontuário da paciente, o qual poderá fornecer subsídios documentais em um processo judicial.
- D Contatar o Conselho Tutelar e aguardar a chegada de um de seus representantes para assegurar a realização dos procedimentos legais e o registro adequado no boletim médico.
- E Contatar a Vara da Infância e Juventude da região de moradia da criança para que mandem prender o agressor.

QUESTÃO 4

Criança de 3 anos de idade sofreu queimadura importante nas palmas das mãos ao tocar no forno quente. Os pais querem saber como atuar com o filho, diante do risco de novos acidentes. Qual a melhor orientação?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Tranquilizar os pais, pois após um acidente dessa gravidade naturalmente a criança ficará mais cuidadosa.
- B Intensificar os ensinamentos sobre acidentes, pois pela repetição a criança aprende a se proteger.
- C Proteger a criança e reduzir as situações de risco, pois somente por volta de 5 a 6 anos, ela será capaz de se proteger.
- D Matricular a criança na pré-escola, onde estará mais segura e sob constante vigilância.
- E Orientar os pais a fazerem curso de primeiros socorros.

QUESTÃO 5

Qual a medida mais eficaz na redução de intoxicações por medicamentos na infância?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Criar lei para prescrição de todos os medicamentos com receita controlada.
- B Orientar a colocação de medicamentos longe do alcance das crianças.
- C Tornar obrigatório o uso de tampas de segurança nos medicamentos.
- D Produzir medicamentos em concentrações e embalagens menores.
- E Administrar medicamentos com sabor amargo.

QUESTÃO 6

Qual a principal causa de morte na faixa etária de 5 a 14 anos no Brasil?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Obstrução de vias aéreas.
- B Quedas.
- C Afogamento.
- D Acidente de transporte.
- E Queimaduras.

QUESTÃO 7

Bebê de 10 meses de idade encontra uma bolinha de gude no chão e a coloca na boca. Imediatamente apresenta enorme dificuldade para respirar, não consegue tossir, balbuciar e chorar. Qual alternativa apresenta a conduta correta?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Aplicar 5 golpes nas costas e 5 no tórax, repetindo essa sequência se a bolinha não for eliminada.
- B Fazer a manobra de Heimlich, ou seja, golpes no abdome até que a criança volte a respirar.
- C Colocar o dedo na boca da criança para tentar retirar a bolinha.
- D Abrir a via aérea, realizar respiração artificial e compressões no tórax.
- E Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 8

Em uma consulta de rotina de acompanhamento de um lactente, a mãe da criança solicita opinião sobre o uso do andador. Qual é a melhor conduta?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Desaconselhar o uso do andador por prejuízo no desenvolvimento neurológico.
- B aconselhar o uso do andador pelo benefício que traz à aquisição antecipada da marcha.
- C Desaconselhar o uso do andador pelo risco de traumatismo craniano.
- D aconselhar o uso do andador pelos seus benefícios na prevenção de quedas.
- E Desaconselhar o uso do andador pelo reduzido benefício na aquisição da marcha.

QUESTÃO 9

Criança do sexo masculino, 4 meses de idade, chega ao pronto-socorro trazida pela mãe, que refere não saber o que aconteceu com a criança, com alteração do nível de consciência, choro irritado alternado com sonolência, sem fraturas ou lesões de pele e afebril. Ao exame de fundo de olho, são detectadas hemorragias retinianas. Qual a possibilidade diagnóstica?

ALTERNATIVA CORRETA

- A Intoxicação por descongestionante sistêmico.
- B Queda da cama.
- C Meningite.
- D Síndrome do bebê sacudido.
- E Desidratação.

QUESTÃO 10

Sobre o *bullying*, qual a alternativa correta?

ALTERNATIVA CORRETA

- A São duas as formas de atuação das crianças: como alvos ou autores de *bullying*.
- B A escola não precisa se preocupar com ações em sala de aula e individualmente.
- C Não costuma causar impactos negativos sobre o relacionamento social, o desempenho acadêmico e o desenvolvimento psicológico dos estudantes.
- D Os pais não devem participar da vida escolar de seu filho a partir do Ensino Médio.
- E A exposição ao *bullying* mantém relação com o aumento da evasão escolar, deficiência no aprendizado e baixa autoestima.